



11 de dezembro de 2015

Paridades de Poder de Compra 2014

O Produto Interno Bruto *per capita* expresso em Paridades de Poder de Compra situou-se em 78,1% da média da União Europeia em 2014

O Produto Interno Bruto *per capita* expresso em Paridades de Poder em Portugal passou de 77,3% da média da União Europeia em 2013 para 78,1% em 2014. Contudo, a posição relativa de Portugal face aos restantes países da União Europeia não se alterou.

Com base em informação sobre preços de um cabaz comum de bens e serviços de 37 países europeus, compilada e trabalhada centralmente, o Eurostat calcula indicadores de Paridades de Poder de Compra determinando um numerário artificial comum "PPS" (sigla inglesa para *Puchasing Power Standard* - ver nota metodológica) com o objetivo de apresentar estimativas para os agregados da despesa ajustados das diferenças de preços relativos. Entre as diversas utilizações desta informação, salienta-se a da identificação das regiões suscetíveis de beneficiarem dos Fundos Estruturais.

O INE participa neste exercício a dois níveis: através do fornecimento da informação de base sobre Portugal e através da coordenação do exercício PPC para o conjunto dos 37 países Europeus participantes no exercício. A metodologia seguida pode ser consultada em:

http://www.oecd.org/std/pricesandpurchasingpowerparitiesppp/PPP%20manual%20revised%202012.pdf

No gráfico 1, com **valores provisórios** para 2014, apresentam-se os índices de volume do Produto Interno Bruto *per capita* (PIBpc) e da Despesa de Consumo individual per capita (DCIpc) dos 37 países participantes na comparação medidos em PPC e em termos relativos face à média da União Europeia (UE28=100). Na DCIpc incluise, além das despesas de consumo final das famílias, as transferências sociais em espécie das Administrações Públicas para as famílias, de que são exemplo as comparticipações públicas no preço de medicamentos e outros produtos farmacêuticos.

Considerando os valores ordenados por ordem decrescente observa-se que a dispersão do indicador de volume do PIBpc medido em PPC nos 28 Estados-Membros (EM) da UE é muito significativa. O Luxemburgo (266,5) apresenta o maior índice de volume entre todos os 37 países incluídos nesta análise, mais de duas vezes e meia acima da média da UE28 e cerca de 6 vezes maior que o da Bulgária (46,7), o país da UE com o menor valor.

Paridades Poder de Compra (PPC) - 2014

1/6









Entre os 19 estados membros que integram a zona Euro, Portugal ocupava em 2014 a 14ª posição à frente da Eslováquia, Estónia, Lituânia, Grécia e da Letónia. O PIBpc medido em PPC, em Portugal, passou de 77,3% da média da UE28 em 2013 para 78,1% em 2014, refletindo uma redução do nível relativo de preços e o aumento do PIB *per capita* em preços correntes (2,4%). Este aumento do PIB *per capita* em 2014 foi determinado pelo crescimento nominal do PIB (1,9%) e pela diminuição da população (-0,5%). Refira-se ainda o aumento do PIB *per capita* na Lituânia em 5,3% em 2014 (ver quadro 1), passando a ocupar uma posição relativa acima da Grécia (72,6%).

Enquanto o PIBpc é, principalmente, um indicador do nível de atividade económica, a DCIpc é um indicador mais apropriado para refletir o bem-estar das famílias. Devido aos efeitos da redistribuição do rendimento, a dispersão da DCIpc é menor que a evidenciada pelo PIBpc. Efetivamente, o desvio padrão simples da DCIpc para os 37 países considerados no exercício foi cerca de 2/3 do mesmo indicador para o PIBpc em 2014.

Apesar da relativa menor dispersão em comparação com o PIBpc, registam-se, ainda assim, diferenças substanciais da DCIpc entre os estados membros da UE conforme o gráfico 1 revela.

Tomando como referência este indicador, o posicionamento relativo de Portugal é um pouco melhor que o indicado pelo PIBpc no conjunto dos países considerados. Entre 2013 e 2014, a evolução da DCIpc foi marginalmente superior à do PIBpc, tendo passado de 82,0% da média da UE para 82,9% (ver gráfico 1 e quadro 1).

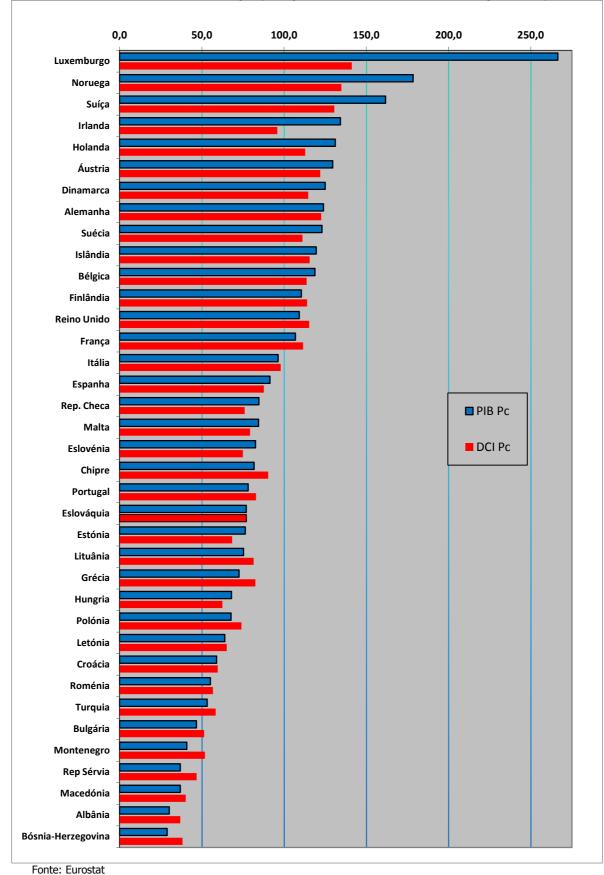
Adicionalmente, no quadro 2, apresentam-se os valores do PIB *per capita* medido em PPS e em Euro para 2014. Neste quadro é possível verificar que, por exemplo, avaliado em Euro, o PIBpc da Republica Checa é inferior ao observado em Portugal e, quando avaliado em PPS, em resultado de um nível de preços relativo inferior do PIB observado em 2014 na República Checa, essa ordenação é alterada. Por outro lado, em resultado de um nível de preços relativo superior, o valor obtido para a Grécia, avaliado em PPS, situou-se a um nível inferior ao de Portugal.

Os resultados publicados devem ser analisados com prudência, particularmente em termos de evolução temporal, uma vez que ao longo do tempo verificam-se alterações de diferente natureza, nomeadamente ao nível da seleção do cabaz comum de bens e serviços em comparação, dos métodos e fontes dos preços utilizados no exercício PPC e da substituição de valores preliminares por definitivos. Refira-se adicionalmente que os presentes resultados integram a informação mais recente das contas nacionais, refletindo as revisões associadas à implementação do novo SEC 2010 ocorrida em Setembro do ano anterior, com exceção dos dados da Turquia e Bósnia-Herzegovina que se baseiam ainda no sistema de contas anterior (SEC 1995).









Paridades Poder de Compra (PPC) – 2014







Quadro 1- Índice Volume per capita em PPC, UE28=100												
	Produ	Produto Interno Bruto (PIB)			Despesa Consumo Individual (DCI)			% Var PIB		% Var DCI		
País	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2013	2014	2013	2014		
Luxemburgo	259,1	264,7	266,5	141,1	141,5	141,2	2,1	0,7	0,3	-0,3		
Noruega	186,8	185,0	178,5	132,1	135,4	134,8	-1,0	-3,5	2,5	-0,4		
Suíça	163,4	164,3	161,7	130,4	132,7	130,6	0,6	-1,6	1,7	-1,6		
Irlanda	131,5	131,7	134,2	96,7	95,4	95,8	0,1	1,9	-1,3	0,4		
Holanda	132,7	132,8	131,1	115,5	114,3	112,8	0,1	-1,3	-1,0	-1,4		
Austria	131,1	131,3	129,6	121,5	123,0	122,0	0,2	-1,4	1,3	-0,8		
Dinamarca	126,4	126,5	125,0	115,4	116,2	114,7	0,1	-1,3	0,6	-1,3		
Alemanha	122,3	122,4	123,9	121,4	121,8	122,6	0,1	1,2	0,3	0,6		
Suécia	127,0	124,8	123,0	114,6	111,8	111,2	-1,7	-1,4	-2,5	-0,5		
Islândia	115,1	118,3	119,5	113,4	114,3	115,6	2,8	1,0	0,8	1,1		
Bélgica	120,6	120,1	118,8	112,4	114,6	113,7	-0,4	-1,1	1,9	-0,8		
Finlândia	115,5	113,1	110,5	114,9	114,6	114,0	-2,1	-2,3	-0,3	-0,6		
Reino Unido	107,3	108,3	109,2	115,0	114,6	115,2	0,9	0,8	-0,3	0,5		
França	107,1	108,6	106,9	110,6	113,3	111,6	1,4	-1,6	2,5	-1,6		
Itália	101,3	98,4	96,3	102,6	99,5	97,9	-2,9	-2,1	-3,1	-1,6		
Espanha	92,1	91,0	91,4	87,8	86,9	87,7	-1,2	0,4	-1,0	0,8		
Rep, Checa	82,1	83,2	84,7	72,5	75,3	76,0	1,4	1,8	3,9	1,0		
Malta	84,4	84,8	84,5	80,0	79,0	79,3	0,4	-0,4	-1,2	0,3		
Eslovénia	81,4	80,6	82,6	77,9	74,8	74,9	-1,0	2,5	-3,9	0,1		
Chipre	91,5	84,4	81,8	95,2	90,3	90,4	-7,7	-3,2	-5,2	0,1		
Portugal	77,5	77,3	78,1	82,5	82,0	82,9	-0,2	1,0	-0,6	1,1		
Eslováquia	74,6	75,9	76,9	73,4	74,9	77,1	1,8	1,4	2,1	2,9		
Estónia	73,9	75,1	76,4	64,8	67,2	68,4	1,6	1,7	3,6	1,9		
Lituânia	69,9	73,4	75,3	74,0	78,9	81,5	5,0	2,6	6,6	3,2		
Grécia	74,2	74,1	72,6	84,3	84,4	82,5	-0,2	-2,1	0,0	-2,2		
Hungria	64,9	66,6	68,1	61,7	62,3	62,5	2,6	2,3	0,9	0,4		
Polónia	66,6	67,0	67,8	73,5	73,5	74,1	0,6	1,1	0,1	0,8		
Letónia	60,4	62,5	63,9	60,6	64,2	65,2	3,5	2,4	6,1	1,5		
Croácia	60,0	59,5	58,9	59,1	59,8	59,7	-1,0	-0,9	1,2	-0,2		
Roménia	54,0	54,2	55,2	55,6	54,0	56,7	0,3	1,8	-2,9	5,0		
Turquia	52,8	53,1	53,2	58,5	59,6	58,4	0,7	0,2	1,9	-2,1		
Bulgária	46,0	45,9	46,7	49,9	49,7	51,3	-0,3	1,8	-0,4	3,2		
Montenegro	39,5	40,5	40,9	50,6	51,2	51,9	2,6	1,0	1,1	1,4		
Rep, Sérvia	37,1	37,8	36,9	47,0	46,9	46,8	1,9	-2,4	-0,2	-0,2		
Macedónia	34,1	35,6	36,9	38,2	39,9	40,2	4,4	3,5	4,6	0,5		
Albânia	29,6	28,8	30,1	35,6	35,2	36,9	-2,6	4,6	-1,3	4,9		
Bósnia-Herzegovina	28,4	28,7	28,9	37,6	37,8	38,3	0,9	0,8	0,6	1,1		

Fonte: Eurostat





Quadro 2: PIB per capita, 2014											
País	Moeda nacional	Valores em moeda nacional	Nível Preços Relativo (UE28=100)	Valores em Euro	Valores em PPS	Rácio PPS/EURO					
		(1)	(2)=(3)/(4)*100	(3)	(4)	(5)= (4)/ (3)					
Ant, Rep Jugoslava da Macedónia	MKK	254233,31	40,9	4128,04	10098,05	2,45					
Albânia	ALL	480967,22	41,6	3433,03	8257,34	2,41					
Rep Sérvia	CSD	543765,91	45,8	4635,45	10112,16	2,18					
Bulgária	BGN	11560,14	46,2	5910,70	12788,70	2,16					
Bósnia-Herzegovina	BAM	7304,44	47,1	3734,70	7923,83	2,12					
Montenegro	EUR	5560,86	49,6	5560,86	11202,05	2,01					
Roménia	RON	33419,91	49,8	7520,74	15108,68	2,01					
Turquia	TRY	22791,33	53,8	7841,50	14583,02	1,86					
Hungria	HUF	3261517,65	56,7	10564,99	18647,87	1,77					
Polónia	PLN	44670,43	57,5	10675,72	18566,80	1,74					
Lituânia	EUR	42963,60	60,3	12443,12	20626,03	1,66					
Croácia	HRK	77709,03	63,0	10178,80	16144,59	1,59					
Rep, Checa	CZK	404843,24	63,4	14702,33	23207,09	1,58					
Eslováquia	EUR	13944,74	66,2	13944,74	21078,47	1,51					
Letónia	EUR	11821,65	67,5	11821,65	17514,13	1,48					
Estónia	EUR	15171,61	72,5	15171,61	20919,49	1,38					
Portugal	EUR	16675,76	77,9	16675,76	21400,63	1,28					
Eslovénia	EUR	18092,54	80,0	18092,54	22625,02	1,25					
Malta	EUR	18579,62	80,3	18579,62	23143,62	1,25					
Grécia	EUR	16249,88	81,8	16249,88	19875,59	1,22					
Espanha	EUR	22407,84	89,5	22407,84	25030,19	1,12					
Chipre	EUR	20403,17	91,1	20403,17	22398,23	1,10					
Itália	EUR	26545,79	100,6	26545,79	26385,67	0,99					
Alemanha	EUR	35402,15	104,3	35402,15	33945,76	0,96					
Áustria	EUR	38541,46	108,6	38541,46	35489,25	0,92					
Holanda	EUR	39300,88	109,4	39300,88	35908,10	0,91					
França	EUR	32227,31	110,0	32227,31	29285,86	0,91					
Bélgica	EUR	35909,56	110,4	35909,56	32535,37	0,91					
Irlanda	EUR	40964,76	111,4	40964,76	36760,97	0,90					
Reino Unido	GBP	28119,99	116,6	34883,13	29921,00	0,86					
Islândia	ISK	6076117,17	119,9	39236,20	32735,62	0,83					
Luxemburgo	EUR	87582,66	120,0	87582,66	73004,94	0,83					
Finlândia	EUR	37559,13	124,1	37559,13	30260,37	0,81					
Suécia	SEK	404100,51	131,8	44413,97	33706,73	0,76					
Dinamarca	DKK	344246,68	134,9	46177,86	34229,05	0,74					
Suíça	CHF	78432,46	145,8	64574,73	44301,42	0,69					
Noruega	NOK	613997,27	150,3	73493,88	48892,12	0,67					







Notas explicativas:

Despesa de Consumo Individual (DCI), corresponde á soma da despesa final em consumo em bens e serviços pelas famílias, incluindo ISFLSF (instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias), com a despesa final das administrações públicas em bens e serviços e serviços de consumo individual (correspondendo a transferências sociais em espécie de que são exemplo comparticipações na aquisição de medicamentos), Constitui uma medida dos bens e serviços consumidos pelas famílias independentemente da sua aquisição ser ou não efetuada por elas,

Paridades de Poder de Compra ou «PPC» são deflacionadores espaciais e conversores monetários que eliminando os efeitos das diferenças nos níveis dos preços entre países, permitem comparações em volume das componentes do PIB bem como dos níveis dos preços,

PPS ou Paridade de Poder de Compra Padrão ("Purchasing Power Standard", no original inglês) entende-se a unidade monetária comum artificial de referência utilizada na União Europeia para expressar o volume dos agregados económicos para efeitos das comparações espaciais, de modo a eliminar as diferenças no nível dos preços entre países, Em termos práticos, PPS é a designação dada pelo Eurostat para esta "unidade artificial" no qual as PPC e as despesas finais em termos reais são expressas, isto é, "Euro baseados em UE 28 ou outra combinação", "Euro baseados em UE 28" são Euro que têm o mesmo poder de compra no espaço da União Europeia a 28, O seu poder de compra é uma média ponderada do poder de compra das moedas nacionais de todos os estados membros da União Europeia, refletindo o nível de preços médio na referência UE 28 ou, mais precisamente, a média ponderada dos níveis de preços dos estados membros,

Níveis de preços relativos ou comparativos (PLI no original inglês) = **PPC/Taxa Câmbio de mercado**, Ao expressar-se as PPC na mesma moeda este indicador dá uma medida das diferenças dos níveis de preços entre os países ao indicar para um determinado produto ou agregado de produtos o "número de unidades da moeda comum necessário para adquirir o mesmo volume de produto ou agregado de produtos em cada país", Como indicador estrutural, ao nível da despesa final (PIB), dá uma indicação das diferenças do nível geral de preços dos países,

Métodos utilizados no cálculo de PPC: EKS*, de Eltetö-Köves-Szulc (* símbolo utilizado para indicação de representatividade ao nível do produto), 1964- é o método oficial utilizado pelo Eurostat; em certas condições para aferição da representatividade é utilizado o método EKS-S de Eltetö-Köves-Szulc-Sergeev, 1964-2001, Ambos observam o princípio da transitividade, isto é, a relação entre as PPC dos países A e B e a relação das PPC dos países B e C é consistente com a relação entre as PPC dos países A e C,

Política do Eurostat relativa á publicação dos indicadores: Indicadores de volume (PIBpc, DCIpc) - publicados sem casas decimais; Indicador de precos relativos (PLI) com arredondamento a uma casa decimal,

Os índices baseados em PPC <u>não</u> devem ser usados para estabelecer uma "hierarquia" rígida de países, em particular quando o nível do seu produto nacional está agrupado num intervalo muito próximo, Tal como em muitas outras produções estatísticas, existe igualmente no exercício PPC um certo nível de "incerteza" associado a fontes e procedimentos utilizados no seu cálculo provocando que pequenas diferenças nas medidas do PIBpc possam provocar uma alteração na hierarquização em outro país que economicamente ou em termos estatísticos possam não ser significativos, Assim, o Eurostat (ver Manual PPC) propõe a seguinte tabela para utilização dos resultados expressos em PPC:

Recomendado:

- As comparações do PIB e DCI em volume em termos geográficos (dimensão das economias),
- PIB per capita (bem-estar económico),
- DCI per capita (bem-estar das famílias),
- Comparações dos níveis de preços relativos em termos geográficos,
- PIB por hora trabalhada (produtividade do trabalho),
- Agrupamento dos países por índice de volume (PIB per capita),
- Agrupar os países pelo respetivo nível de preços relativos,

Uso com limitações:

- Análise inter-temporal do PIB e DCI per capita e dos preços relativos,
- Análise de convergência dos preços,
- Comparações do custo de vida,
- Uso das PPC calculadas para o PIB e suas componentes como deflatores de outros dados (exemplo: rendimento das famílias),

Uso não-recomendado:

- Como um instrumento de precisão para estabelecer "rankings" entre países quando não se toma em atenção as margens de erros estatísticos associadas,
- Como uma medida de comparação da produtividade por indústria (a menos que haja PPC específicas da indústria),
- Comparações de preços relativos a um nível baixo de agregação,
- Como um indicador de sub ou de sobrevalorização de uma moeda,
- Como taxa de câmbio de equilíbrio,